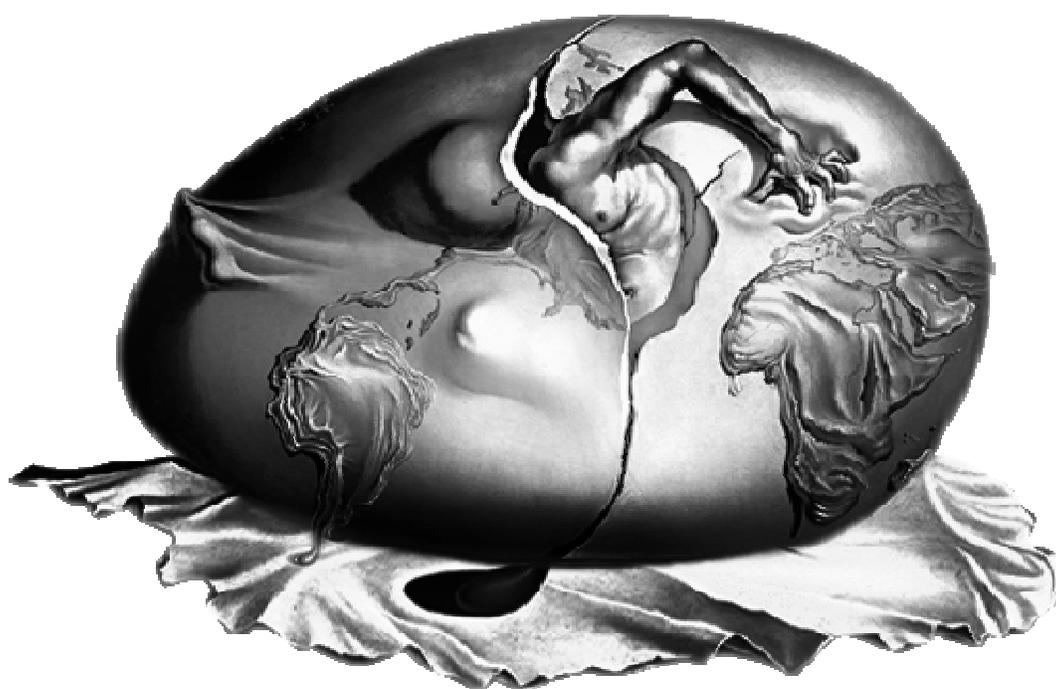


BOLETIM *PRESENÇA*

ANO I, nº 02, 1994



UNIR

IMPLANTAÇÃO DO CAM - CENTRO ADMINISTRATIVO DE PORTO VELHO: Considerações Iniciais

ANTÔNIO SENA FILHO*
DORISVALDER DIAS NUNES**

Resumo :

Considerando a análise sintética (peculiar a um Plano Diretor), nos propomos estudar as possíveis consequências da intervenção do Estado(município), nas transformações do espaço urbano com a implantação de um centro administrativo. Neste sentido, a produção do espaço na cidade de Porto Velho, com vistas ao planejamento urbano, carece ser pesquisado sem as amarras do poder político dominante, como também, sem sofrer as pressões de interesses econômicos atuantes na definição de prioridades do município.

Palavras – Chaves: Implantação, Centro, Administrativo e Porto velho.

Abstract:

Considering the synthetic analysis (peculiar to a master plan), we intend to study us the possible consequences of the intervention of Estado(município), in the transformations of the urban space with the implantation of an administrative center. In this sense, the production of the space in the city of Porto Velho, with views to the urban planning, needs to be researched without the cables of the dominant political power, as well as, without suffering the pressures of interests economical atuantes in the definition of priorities of the municipal district.

Words-Key: Implantação, Centro, Administrative and old Porto.

As discussões apresentadas no Plano Diretor de Porto Velho, elaborado em 1990 por profissionais da Universidade de São Paulo, com a participação dos profissionais do Departamento de Planejamento Urbano da Prefeitura Municipal de Porto Velho, são de fundamental importância para o prosseguimento de qualquer pesquisa que se pretenda aprofundar nas questões dos sítios de Porto Velho. Entretanto, um Plano Diretor é a instrumentação genérica da ordenação do uso do solo urbano, e não deve ser tratado como produto final do planejamento urbano.

Cada grande artéria viária, cada novo bairro, cada equipamento urbano proposto ou implantado etc., tem sua análise impraticável se o seu aprofundamento for vertical dentro do Plano Diretor. Tais detalhamentos devem ser objetos de pesquisas individualizadas para cada alternativa rezada na elaboração do Plano Diretor, e essas alternativas necessitam de revisão quinzenal ou, em até menos tempo se advir imperiosidades, para melhor adequação à dinâmica da cidade. Seria importante que os estudos fossem feitos sem as amarras passionais oriundas de gestões político-eleitorais e/ou pressões econômicas que ocasionalmente, findam por distorcer as diretrizes propostas na concepção de um Plano Diretor.

Detectando a dispersão física locacional das atividades administrativas da prefeitura, apresentou-se no Plano Diretor a proposta de implantação do CAM-Centro Administrativo Municipal, em dois setores distintos, a saber:

ALTERNATIVA I: A leste da Avenida Rio Madeira nas proximidades da Avenida José Vieira Caula, numa área de pouca ocupação humana, terrenos planos com lençol freático relativamente elevado, próximo ao centro geográfico do perímetro urbano;

ALTERNATIVA II: No entrocamento da Avenida Jorge Teixeira com a BR 364, mais precisamente a oeste da Avenida Jorge Teixeira e a norte da BR 364, numa área de declividade acentuada, recortada por canais com recebimento de detritos e ocupação humana em desacordo com as normas de postura da cidade. A alternativa II foi priorizada no Plano Diretor para instalação do Centro Administrativo Municipal, tendo como principal justificativa promover o adensamento demográfico de Porto Velho.

Considerando a análise sintética (peculiar a um Plano Diretor), nos propomos estudar as possíveis consequências da intervenção do

Estado(município), nas transformações do espaço urbano com a implantação de um centro administrativo. Neste sentido, a produção do espaço na cidade de Porto Velho, com vistas ao planejamento urbano, carece ser pesquisado sem as amarras do poder político dominante, como também, sem sofrer as pressões de interesses econômicos atuantes na definição de prioridades do município.

Embora o planejamento urbano deva ser, *a priori*, participativo, as atuações das comunidades de bairros mais influentes, atrairão para si equipamentos e benfeitorias devido a comodidade com a proximidade de obras de utilidade pública/moradia em detrimento de outras comunidades periféricas, sem o mesmo poder de influência.

Neste contexto, a Universidade deve atuar como centro de produção científica. O meio acadêmico, torna-se um organismo vivo na proposição de uma reestruturação da malha urbana e até defensora da permanência e conservação de setores que satisfazem a dinâmica da cidade.

A localização dos grandes equipamentos urbanos: praças, terminais de cargas e passageiros, centros desportivos, centrais de abastecimento etc, e sua funcionalidade, são extremamente importante para racionalização das atividades citadinas.

A estruturação de um CAM ou de um centro maior, com abrangência também na esfera estadual e federal, tem reflexos direto no cotidiano do cidadão comum e nas funções estruturais, econômicas e sociais da cidade merecendo assim, estudos notadamente pela sua capacidade unificadora e aglutinadora e, em contradição, causadora de expansão do tecido urbano circundante.

***Aluno do programa de iniciação científica do CNPq**

****Professor orientador/Deptº de Geografia/UNIR**